



Relação da Gestão dos Recursos, Orientação Empreendedora, Capacidades Dinâmicas e o Desempenho Organizacional: Um Estudo no Setor Metalmeccânico de Caxias do Sul

Deise Taiana de Ávila Dias (deiset.dias@gmail.com)
Deonir De Toni (deonirdt@terra.com.br)
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Resumo Expandido de Projeto de Tese

RESUMO EXPANDIDO

1 PROPÓSITO CENTRAL DO TRABALHO

Esta pesquisa é a continuidade da dissertação da autora deste projeto, intitulada “Impactos dos Modelos Mentais no Desempenho Organizacional: Um Estudo no Setor Metalmeccânico em Caxias do Sul”, uma das finalidades da dissertação foi validar uma escala de mensuração que abordava a relação dos modelos mentais dos empreendedores com desempenho organizacional. Na dissertação, foi identificado que os modelos mentais dos empreendedores influenciam no desempenho das organizações. Todavia, eles não são os únicos fatores, existem diversos fatores influenciadores. Assim, este projeto pretende dar continuidade às pesquisas já desenvolvidas na dissertação, trazendo outros motivadores da *performance* das organizações.

Na literatura identificou-se que alguns dos fatores vistos como críticos para o desempenho das empresas são: gestão dos recursos, orientação empreendedora e capacidades dinâmicas. Para identificar estes fatores, primeiramente foi feita uma pesquisa em cinco bases de dados: *Emerald*, *SAGE*, *Scopus*, *Wiley Online Library* e *Web of Science*. Este projeto traz a seguinte questão central de pesquisa: Quais são os fatores que impactam positivamente no desempenho organizacional?

Considerando o problema de pesquisa apresentado, o objetivo geral deste projeto consiste em desenvolver e testar um modelo teórico que consiga identificar os fatores críticos para o desempenho organizacional, de empresas do setor metalmeccânico de Caxias do Sul. Como objetivos específicos para o estudo, foram identificados: (i) Identificar os fatores que mais impactam no desempenho organizacional; (ii) Identificar o quanto cada um dos fatores impactam no desempenho organizacional; (iii) investigar a validade e aplicabilidade do modelo teórico com melhor ajuste, decorrente das implicações teóricas e empíricas.

2 MARCO TEÓRICO

2.1 Teoria Baseada em Recursos

Baseada na economia evolucionária e nos estudos de Penrose (1959), a Visão Baseada em Recursos (RBV) vem recebendo significativa atenção pela academia (BARNEY, 2001). A RBV postula que os recursos internos da empresa são os preditores principais de desempenho financeiro superior (WERNERFELT, 1984). Cada empresa é capaz de possuir recursos heterogêneos que são difíceis de replicar (GRANT, 1991). A RBV transformou-se em uma teoria da gestão estratégica, segundo Liang et al. (2010). A RBV tem sido amplamente

utilizada para analisar o nível da empresa e seus atributos sob diferentes termos, tais como recursos, capacidades e rotinas, os quais são fundamentais para o desempenho organizacional (GOH et al., 2007) e a vantagem competitiva.

2.2 Gestão de Recursos

Os recursos podem ser classificados em três principais categorias, segundo Barney (1991): (i) os recursos físicos, como instalações e equipamentos, recursos naturais e matérias-primas; (ii) os recursos humanos, incluindo os trabalhadores produtivos, técnicos e gerenciais; e por fim (iii) os recursos organizacionais, que são formados pelas rotinas que coordenam os recursos humanos e físicos de forma produtiva. Optou-se por investigar os recursos operados (físicos) e os recursos operantes (humanos e organizacionais).

2.3 Orientação Empreendedora

A orientação empreendedora (OE) foi interpretada como uma qualidade individual do gestor ou proprietário, como sendo um indivíduo que constantemente desafia a incerteza do ambiente por meio da implementação de ações corporativas (MILLER; FRIESEN, 1982). O construto OE foi desenvolvido por Miller (1983), o autor refere-se a OE como o comportamento empreendedor, que reflete na forma de agir inovadora, proativa e de assumir riscos. Este projeto propõe-se utilizar as dimensões propostas por Miller (1983), onde elas terão a finalidade de caracterizar os estilos decisórios e as práticas dos empreendedores, no que se refere a: (i) inovatividade; (ii) assunção de riscos e (iii) proatividade;

2.4 Capacidades Dinâmicas

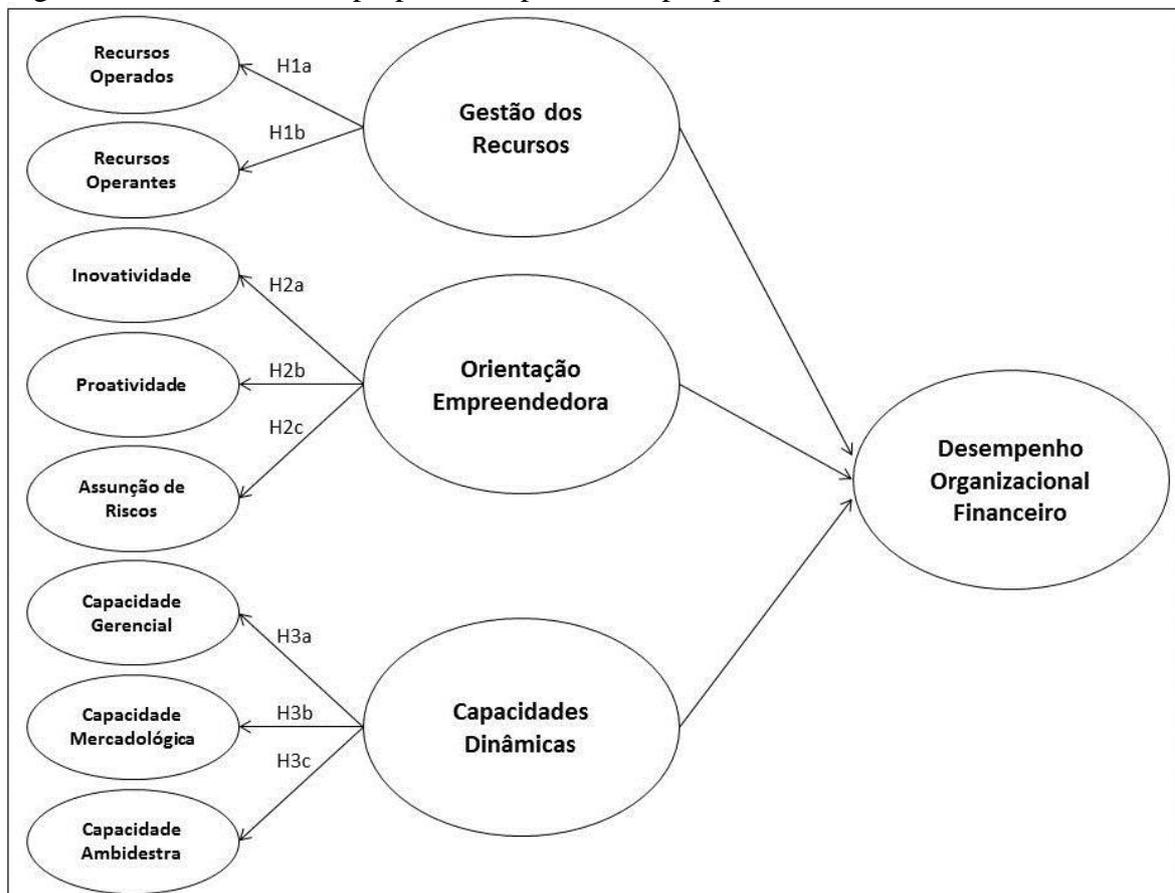
O estudo desenvolvido por Penrose (1959) contribuiu teoricamente para o surgimento das capacidades dinâmicas no ano de 1997, por meio de Teece, Pisano e Shuen. Os autores citam as capacidades como habilidades dinâmicas que refletem uma aprendizagem ininterrupta no desenvolvimento e acumulação de competências, ambas desenvolvidas pela empresa ao longo de sua história. Seu propósito é de buscar diferenciação no seu mercado em relação aos concorrentes. Neste projeto, as capacidades dinâmicas serão conceituadas como: gerencial, mercadológica e ambidestra (BOWEN et al., 2001; DAY, 2011; MARCH, 1991).

2.5 Desempenho Organizacional

Kennerley e Neely (2002) dizem que a avaliação do desempenho pode ser entendida como um conjunto de pessoas, equipamentos, métodos e indicadores financeiros e não financeiros. O desempenho organizacional reflete a estratégia em sua formulação e implementação, especificando sua adequação às realidades externa e interna da organização. Cho, Zheng e Su (2007) ressaltam que o desempenho organizacional é avaliado ao nível da organização em cinco aspectos: a rentabilidade em relação aos concorrentes, a satisfação do cliente com os produtos e/ou serviços, o crescimento das vendas, taxa de retenção de clientes, e o desempenho global da organização. Neste estudo optou-se por abordar o desempenho organizacional financeiro.

2.6 Modelo Teórico Proposto e Hipóteses de Pesquisa

Figura 1 – Modelo teórico proposto e hipóteses de pesquisa



Fonte: Adaptado de Miller (1983), Barney (1991), Teece, Pisano e Shuen (1997).

3 MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa será ambientada em microempresas do setor metalmeccânico, localizadas em Caxias do Sul. A coleta dos dados será direcionada às microempresas, sendo que o critério para caracterizar microempresa é a sua receita bruta anual, de até R\$ 360.000,00 (RECEITA FEDERAL, 2016). A população deste estudo está estimada em 1.202 organizações. Quanto ao método da pesquisa, primeiramente, constituirá em uma pesquisa qualitativa exploratória com grupo de empreendedores. Posteriormente, será aplicada uma pesquisa quantitativa descritiva.

Na etapa da pesquisa quantitativa descritiva, a amostra será por conveniência e probabilística. Serão aplicadas técnicas de análise multivariada, sendo assim, para uma correta aplicação duas categorias de análise dos dados brutos são indicadas: (i) o estudo de casos específicos por meio dos dados perdidos ou valores ausentes (*missing data ou missing values*) e das observações atípicas (*outliers*); (ii) análises de normalidade, multicolinearidade, linearidade e homoscedasticidade dos dados (HAIR Jr. et al., 2009).

Será aplicada a Análise Fatorial Exploratória (AFE), que tem a finalidade de definir prováveis relações, exclusivamente de forma geral, permitindo que a técnica multivariada avalie as relações. Também, será aplicada a Análise Fatorial Confirmatória (AFC), para Kline

(2011), na análise fatorial confirmatória estimam-se as cargas dos indicadores em seus construtos correspondentes; a variância única, ou seja, a quantidade de erro de medida para cada indicador; bem como as estimações de variâncias entre os fatores. Juntamente com a análise fatorial exploratória e análise fatorial confirmatória será empregada com a modelagem de equações estruturais.

Para análise dos dados qualitativos, por meio de entrevistas, os mesmos serão analisados com auxílio do *software* MAXQDA 12. Na etapa quantitativa, para o tratamento dos dados válidos será utilizado a pesquisa quantitativa descritiva, análise fatorial exploratória, a análise fatorial confirmatória e a modelagem de equações estruturais. Ambas contarão com o auxílio dos *softwares* Microsoft Office Excel® 2010, *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS® 20) e *Analysis of Moment Structures* (Amos® 20).

4 RESULTADOS, CONCLUSÕES E SUAS IMPLICAÇÕES

Com este estudo, espera-se identificar como (por meio da etapa qualitativa) e quanto (etapa quantitativa) estes fatores impactam de forma positiva no desempenho organizacional, os fatores críticos propostos neste estudo, para que as organizações possam atingir seu desempenho, são: (i) a gestão dos recursos (recursos operados e recursos operantes); (ii) a orientação empreendedora (inovatividade, proatividade e assunção de riscos) e (iii) as capacidades dinâmicas (capacidade gerencial, mercadológica e ambidestra).

Na etapa da pesquisa quantitativa, por meio do coeficiente de determinação (R^2) pretende-se apresentar o quanto cada fator já mencionado explica o desempenho organizacional. Por meio deste estudo será possível desenvolver e testar um modelo teórico que, o qual identificará os fatores críticos para o desempenho organizacional, de empresas do setor metalmeccânico de Caxias do Sul. Também será apresentado a validade e aplicabilidade do modelo teórico com melhor ajuste, decorrente das implicações teóricas e empíricas.

Com o desenvolvimento deste estudo pretende-se contribuir teoricamente na melhor compreensão de quais são fatores que estão relacionados ao desempenho organizacional, tendo como sustentação a Teoria Baseada em Recursos. Também contribui com um modelo teórico testado empiricamente em empresas do setor metalmeccânico de Caxias do Sul. Cabe ressaltar ainda, que segmento metalmeccânico tem significativa representatividade na economia no município de Caxias do Sul.

Outra contribuição deste estudo, de ordem gerencial, com esta pesquisa, espera-se que os empreendedores possam projetar e embasar a tomada de decisão, que os gestores tenham a oportunidade de ampliar seus esforços para melhorar o desempenho organizacional. Estas oportunidades para melhorar o desempenho financeiro podem estar vinculadas as estratégias organizacionais. Inclusive, com este estudo pretende-se apresentar uma melhor compreensão de como uma empresa pode alcançar seu desempenho, e que o desempenho organizacional depende distintos fatores. O qual pode ser explicado pela combinação de um conjunto de fatores, estes fatores devem ser juntamente trabalhados e não de forma individualizada. Espera-se que as implicações deste estudo possam colaborar com o planejamento das organizações, por meio de suas estratégias (formulação e implementação), observando seus recursos e capacidades.

Com os resultados deste estudo, o teste das hipóteses, seja por meio de sua confirmação ou por meio de sua refutação, espera-se agregar teoricamente e esboçar um panorama da realidade destes estudos na prática acadêmica, vinculado a prática gerencial. Este estudo foi proposto com base em *gaps* de pesquisa, o que será explorado para que

estudos adicionais sejam desenvolvidos, o que colabora e é necessário para a continuação desta investigação. Inclusive, para que o modelo teórico proposto possa ser testado empiricamente em distintos setores.

REFERÊNCIAS

- BARNEY, J. B. Firm resource and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.
- GRANT, R. M., The Resource-Based Theory of Competitive Advantage: Implications for Strategy Formulation. *California Management Review*, v. 33, n. 3, p. 119-135, 1991.
- HAIR Jr., J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- MILLER, D. The correlates of entrepreneurship in three types of firms. **Management Science**, v. 29, n.7, 770-791, 1983.
- PENROSE, E. T. *The Theory of the Growth of the Firm*. Oxford: Brasil Blackwell, 1959.
- TEECE, D. J., PISANO, G., SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n.7, p. 509-533, 1997.